



ESTADO DO PARÁ
PALÁCIO MANOEL PEDRO DE CASTRO
FUNDADA EM 07 DE JANEIRO DE 1884



JOÃO BRIVALDO DA SILVA
CPF: 610.829.022-68
VEREADOR PRESIDENTE

Projeto de Lei nº 05/2023
Autoria do Vereador Denys Lucio Marques de Souza

Da atual rua 3ª, do bairro do destacado a denominar-se de Rua
MANOEL JOAQUIM DE SANTANA.

A Câmara Municipal de Salinópolis, aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a presente Lei.

Art. 1º- Fica denominada a rua 3ª do bairro destacado de Rua Manoel JOAQUIM DE SANTANA, em homenagem á um cidadão morador e empreendedor de Salinópolis, desde 1950.

Art. 2º- Este Projeto de Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Manoel Pedro de Castro, Plenário Raymundo Nogueira Gomes, 18/05/2023.

Denys Lucio Marques de Souza
Vereador- PL

JUSTIFICATIVA

O Sr. Manoel Joaquim de Santana, Seu Abá, como conhecido, juntamente com sua esposa Maria Eunice de Santana, Dona Eunice, montaram diversos empreendimento na Cidade, de 1950 a 1964, quando, para continuar estudos dos seus filhos (Paulo, Jorge, Norma, Nazaré, Heloisa, Telma, Selma e Ronaldo) na Capital, mudaram para Belém. À época, a Escola Aracy Marques somente possuía o Colegial. Porém, desde antes, 1935, mais ou menos, ele já trazia produtos do sitio da família (Malva, farinha, frutas), na divisa de Bonito com Capanema e levava peixes, biscoitos, querosene e outros produtos de volta, fazendo o comércio dos mesmos. E como ele gostava de contar, foi ele que começou a trazer o "farofeiro" para Salinas, pois como ele pernoitava em Salinas, trazia pessoas da região de Capanema para ficar o dia na praia (na época o Maçarico), pois Atalaia era para passeio especial, pela dificuldade de atravessar o braço de mar em frente ao mercado de peixe, hoje esta Casa de Leis. Inclusive, com isso, levou o proprietário do Restaurante Joana D'arc, na praça da Igreja, a alterar seu negócio para Hotel, devido a certeza desses fregueses costumeiros. Com seu casamento com D. Eunice, resolveu se estabelecer de vez em Salinas, em 1950, abrindo na rua São Tomé, onde hoje é o Gás Nobre e o Detran, um armazém de secos, continuando o comércio com o interior da região.



Em tempo: nesse período, D. Eunice foi uma das fundadoras do Clube das Mães, onde hoje funciona a Secretaria de Turismo.

Montou a 1ª farmácia de Salinas, onde aviava as receitas do saudoso Dr. Atahualpa. Como curiosidade, a casa, aqui em Salinas, deste conceituado médico foi adquirida em 2010, por seu filho **Ronaldo Santana**, quando mudou para a cidade com o intuito de montar a 1ª Escola particular no Município. Mas isso é outra história, servindo somente para corroborar com o sangue de empreendedorismo da Família.

Montou ainda a 1ª sapataria, ao lado da Receita Estadual, loja de plásticos, e outros.

Por ocasião de sua mudança de cidade, em 1964, por motivo explicado no início, trouxe para a cidade seu sobrinho para assumir e depois adquirir seus negócios na Cidade. Esse sobrinho é ninguém menos que o Sr. Bidico, que fazendo jus ao sangue, aumentou em muito os negócios iniciados pelo Sr. Manoel Joaquim de Santana.

Hoje na cidade, moram 2 filhos do Sr. Manoel Joaquim, continuando seu legado de empreendedorismo e compromisso com a cidade que o acolheu. Telma Santana com seu marido **Baptista**, ambos Engenheiros agrônomos, que montaram diversos empreendimentos, e Ronaldo Santana, com sua esposa Thereza Bordoni, que montaram e administram a 12 anos o Colégio ABRE, a 1ª Escola particular da Cidade, elevando a educação formal da cidade a um patamar nunca antes visto.

E, por que cito o Colégio ABRE?

O endereço em que fica localizado, Rua 3, lote 25, s/n, não dá a importância devida ao empreendimento e, por que não alterar esse nome, homenageando um salinense que está na história da cidade?

Lembro dos abraços calorosos que recebi de diversas pessoas daqui, quando, além da família, descobriam que eu era filho do Sr. Manoel Joaquim de Santana, em especial do Sr. Luiz Gomes que relembrou, com muita emoção as balas que ganhava de meu pai, quando brincava na São Tomé com os filhos dele, Paulo e Jorge.

Um livro do escritor Salinense Dicão conta "causos" em que aparecem referências à Família Santana.

Acreditamos que a história do Sr. Manoel Joaquim de Santana seja um legado que deve ser preservado e homenageado. E essa mudança de nome da rua seria uma forma de reconhecimento pelo trabalho incansável e dedicação à cidade de Salinópolis.

Agradecemos antecipadamente pela atenção dispensada a esta solicitação e aguardamos uma resposta positiva.

Palácio Manoel Pedro de Castro, Plenário Raymundo Nogueira Gomes, 18/05/2023.


Denys Lucio Marques de Souza
Vereador

Denys Lucio Marques de Souza
Vereador
Partido - PL